



**Universidade Federal de Santa Catarina**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Antropologia  
Curso de Graduação em Ciências Sociais

**ANT7701 | Estudos Afro-brasileiros | Turma 07320 | 72h/a (18h/a-PPC)**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>: Samara Freire | [samara.freire@ufsc.br](mailto:samara.freire@ufsc.br)

2024.2 | Terças-feiras, 18h30-21h40

Horário de atendimento: Quartas-feiras, 14h30-16h30- Sala 116 Bloco D CFH  
(agendamento prévio)

**Ementa:** Relações raciais e racismo no Brasil. Relações interétnicas e Identidade étnica. Estudos sobre os negros no Brasil.

**Objetivos da disciplina:** A disciplina tem como objetivo oferecer aos estudantes um panorama crítico e reflexivo sobre temas, problemas e conceitos do campo dos Estudos Afro-Brasileiros. Entre os conteúdos e temas centrais para este curso estão: Afrocentricidade, ensino dos Estudos Afro-Brasileiros no Brasil; raça; racismo e o mito da democracia racial; a situação da população negra no Brasil; políticas de ações afirmativas; branquitude, negritude; Comunidades e Territorialidades afro-diaspóricas: quilombos e palenques.

### **UNIDADE I: Estudos Afro-Brasileiros nas Ciências Sociais**

- a) Estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais
- b) Pensamentos afro-diaspóricos: Contra-colonialidades
- c) Raça e Racismo
- d) Projeto UNESCO e a falácia da democracia racial
- e) O Movimento Negro Brasileiro

### **UNIDADE II: Ações afirmativas, comunidades e territorialidades negras**

- a) Negritude e branquitude
- b) Políticas públicas e ações afirmativas
- c) Antinegritude e violência
- d) Comunidades e Territorialidades afro diaspóricas: Quilombos e Palenques
- e) A população negra no Sul do Brasil
- f) Raça e feminilidades

### **Metodologia:**

As aulas serão compostas de aulas expositivas, dialogadas. Serão precedidas por leitura prévia e obrigatórias dos textos-bases e das atividades indicadas no cronograma de aulas.

A disponibilização dos textos, assim como os avisos e comunicações sobre a rotina do curso, serão feitos pela plataforma Moodle.

Atividades de PCC: As atividades de PCC serão dedicadas ao desenvolvimento de projetos relacionados com os conteúdos da disciplina.

**Avaliação:** A avaliação será gradativa e processual. Dividida em duas partes:

Avaliação 1- será composta por uma produção de ensaio acadêmico;

Avaliação 2- Seminários temáticos + Produção de material didático (PCC);

A nota final da disciplina será obtida a partir da média simples das avaliações. Será facultada recuperação, ao final do semestre, a quem obtiver nota final inferior à média regulamentar.

Serão levados em consideração os seguintes aspectos:

- a) participação, assiduidade, pontualidade e respeito aos prazos de entrega de produções escritas e/ou outras produções solicitadas;
- b) apresentação oral de leituras e problematizações diversas através de Seminários;
- c) a realização efetiva das leituras textuais, bem como o levantamento de questões problematizadoras também compõem o processo avaliativo;
- d) participação em debates, seminários e discussões em grande e pequeno grupo demonstrando reflexão e raciocínio crítico sobre a realidade;
- e) realização de materiais acadêmicos escritos orientados pela professora;
- f) produção avaliativa final.

**Sugestão de temáticas para os Seminários Temáticos:**

- 1-Atlântico Negro e Diáspora Africana
- 2-Racismo religioso e racismo ambiental
- 3-Corpo e subjetividades negras
- 4-Intérpretes afro-brasileiros da realidade brasileira
- 5- Educação Escolar Quilombola

\*Serão disponibilizadas bibliografias básicas sobre cada temática.

**Frequência:** Serão aprovadas/os na disciplina, aquelas/es que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas.

**Importante:**

\*Esse programa poderá ser modificado em qualquer momento por parte da docente, a fim de ajustar pedagogicamente o desenrolar da disciplina.

\*As aulas estão protegidas pelo direito autoral, e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático pedagógico só é possível com a prévia autorização da docente, sob pena de violação ao artigo 46, IV, da Lei nº 9.610/98- Lei de Direitos Autorais. Não será permitido gravar ou fotografar as aulas. A não observância dessa regra pode ensejar, sanções disciplinares.

## CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Bibliografia
<b>Semana 1</b>	27/08	Apresentação do plano de Ensino  Orientações sobre a dinâmicas das aulas	
<b>Semana 2</b>	03/09	<b>Unidade I:</b>  <b>Afrocentricidade</b>  <b>Ensino dos Estudos Afro-Brasileiros nas Ciências Sociais</b>	<b>Leitura obrigatória:</b>  NASCIMENTO Elisa Larkin.O olhar afrocentrado: introdução a uma abordagem polêmica. In: Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora. Sankofa 4: matrizes africanas da cultura brasileira; São Paulo: Selo Negro, 2009. p181-196.  Leitura complementar:  Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003  Lei 11.645 de 10 de março de 2008
<b>Semana 3</b>	10/09	Docente participando do XIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros	
<b>Semana 4</b>	17/09	<b>Pensamentos afro diaspóricos: Contra-colonialidades</b>	Leitura obrigatória:  CESAIRE, Aimé. 2020 [1955]. Discurso sobre o colonialismo. (Caps 1, 2, 3 e 4). São Paulo: Veneta, p.13-51.  BISPO DOS SANTOS, Antônio. Colonização, Quilombos: modos e significados. Brasília/ DF: INCTI/UNB, 2015.
<b>Semana 5</b>	24/09	<b>Raça e Racismo</b>	<b>Leitura obrigatória:</b>  MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no Terceiro Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ, 2003.

			<p>ANJOS, José Carlos G. dos. 2006. “Se raças não existem, é inegável que insistem!”. Mimeo</p> <p>Complementar:</p> <p>VARGAS, João. Racismo não dá conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social e definidora da modernidade: <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/47201/0">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/47201/0</a></p> <p>ANJOS, José Carlos G. dos. 2006. “Se raças não existem, é inegável que insistem!”. Mimeo</p>
<b>Semana 6</b>	01/10	<b>Projeto UNESCO e a falácia da democracia racial</b>	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <p>RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211.</p> <p>Leitura Complementar:</p> <p>BICUDO, Virgínia Leone. Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo: Sociologia e Política, 2010. 192 p.</p> <p>NASCIMENTO, Abdias. 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135.</p> <p><b>Atividade:</b> produção textual em dupla a ser entregue em 07/10</p>
<b>Semana 7</b>	08/10	<b>O Movimento Negro Brasileiro</b>	<p>Nascimento, Abdias do. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. Estudos Avançados, 2004.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ea/a/B8K74xgQY56px6p5YQQP5Ff/#">https://www.scielo.br/j/ea/a/B8K74xgQY56px6p5YQQP5Ff/#</a></p> <p>DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo [online]. 2007, v. 12, n. 23.</p> <p>Complementar:</p> <p>GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro</p>

			educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: RJ, Vozes, 2017.
<b>Semana 8</b>	15/10	Unidade II <b>Políticas públicas e ações afirmativas</b>	LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. <i>Novos Estudos</i> , no 87, pp. 77-95. 2010.  Diagnóstico de políticas de ações afirmativa docente UFSC, 2024.  Complementar:  Kabengele Munanga 2001 - Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. <i>Sociedade e Cultura</i> , v. 4, n. 2, jul./dez.
<b>Semana 9</b>	22/10	<b>Anti-negritude e Violência</b>	<b>Bibliografia obrigatória</b>  VARGAS, João. Desidentificação a lógica de exclusão antinegra do Brasil. In: <i>Antinegritude o impossível sujeito negro na formação social brasileira</i> . EDUFRB, 2016.  MEDEIROS, Flávia. Matabilidade como forma de governo: violências, desigualdades e Estado numa perspectiva comparativa entre Florianópolis e Rio de Janeiro. <i>Rev. Horizontes Antropológicos</i> 29(65), 2023. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ha/a/Kqd5nVzvPMb4ZxgLJhBm3Gs/abstract/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/ha/a/Kqd5nVzvPMb4ZxgLJhBm3Gs/abstract/?lang=pt#</a>
<b>Semana 10</b>	29/10	<b>Comunidades e Territorialidades afro diaspóricas: Quilombos e Palenques</b>	<b>Bibliografia obrigatória</b>  Filmografia: Orí  RATTS, Alecsandro José Prudêncio. Conceição dos Caetanos: memória coletiva e território negro. <i>Palmares em Revista</i> . Brasília. No. 1, 1996, p. 97-115.  FREIRE, M. S. Uno nunca regresa como sale: a viagem das palenqueras com os doces. <i>Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social</i> , [S. l.],

			<p>v. 7, n. 12, p. 1–35, 2020.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/18600">https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/18600</a></p>
<b>Semana 11</b>	05/11	<b>A população negra no Sul do Brasil</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória</b></p> <p>ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.</p> <p>LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). Negros do Sul do Brasil “Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53</p>
<b>Semana 12</b>	12/11	<b>Raça, feminilidades e gênero</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória</b></p> <p>GONZALEZ, Lélia. “A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica”. In: Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar.2021.</p>
<b>Semana 13</b>	19/11	<p>Dinâmica da apresentação dos seminários temáticos:</p> <p>Sorteio ordem de apresentação</p>	<p>1-Atlântico Negro e Diáspora Africana  2-Racismo religioso e racismo ambiental  3-Corpo e subjetividades negras  4-Intérpretes afro-brasileiros da realidade brasileira  5- Educação Escolar Quilombola</p>
<b>Semana 14</b>	26/11	Seminários Temáticos	Bibliografias a indicar
<b>Semana 15</b>	03/12	Seminários Temáticos	Bibliografias a indicar
<b>Semana 16</b>	10/12	<p>Seminários Temáticos</p> <p>Entrega do trabalho final</p>	Bibliografias a indicar
<b>Semana</b>	17/12	Recuperação	

**Bibliografia obrigatória:**

ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.

ANJOS, José Carlos G. dos. 2006. “Se raças não existem, é inegável que insistem!”. Mimeo

BISPO DOS SANTOS, Antônio. Colonização, Quilombos: modos e significados. Brasília/ DF: INCTI/UNB, 201.

CESAIRE, Aimé. 2020 [1955]. Discurso sobre o colonialismo. (Caps 1, 2, 3 e 4). São Paulo: Veneta, p.13-51.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo [online]. 2007, v. 12, n. 23.

FREIRE, M. S. Uno nunca regresa como sale: a viagem das palenqueras com os doces.. Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 1–35, 2020.

GONZALEZ, Lélia. “A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica”. In: Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar.2021.

LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. Novos Estudos, no 87, pp. 77-95. 2010.

LEITE, Ilka Boaventura. “Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação”. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). Negros do Sul do Brasil “Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 – 53

MEDEIROS, Flávia. Matabilidade como forma de governo: violências, desigualdades e Estado numa perspectiva comparativa entre Florianópolis e Rio de Janeiro. Rev. Horizontes Antropológicos 29(65), 2023.

MUNANGA, Kabengele. “Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia”. Palestra proferida no Terceiro Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ, 2003.

RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211.

RATTS, Alecsandro José Prudêncio. Conceição dos Caetanos: memória coletiva e território negro. Palmares em Revista. Brasília. No. 1, 1996, p. 97-115.

RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289.

VARGAS, João. Desidentificação a lógica de exclusão antinegra do Brasil. In: Antinegitude o impossível sujeito negro na formação social brasileira. EDUFRB, 2016.

Filmografia: Orí.1989. 1h 40 min